

# As Relações Índia-África do Sul: Perspectivas Históricas e a Contemporânea Cooperação em Defesa

**Autor: Rodrigo dos Santos Cassel**  
**Orientadora: Analúcia Danilevicz Pereira**

**OBJETIVO** Estabelecer uma perspectiva histórica acerca das relações bilaterais entre a República da Índia e a República da África do Sul, bem como analisar as implicações dessa historicidade para a contemporânea cooperação em defesa entre os dois Estados. Visa-se ao entendimento: (i) da interdependência e influências mútuas que permearam o processo de emancipação de ambos os países; (ii) do posterior afastamento diplomático bilateral na segunda metade do século XX (apartheid); e (iii) do gradual processo de reaproximação interestatal em diversos aspectos a partir da década de 1990.

## PERGUNTAS NORTEADORAS

- I. Pode-se afirmar que os processos de independência da Índia e da África do Sul se influenciaram mutuamente?
- II. Quais as implicações do regime sul-africano do apartheid para essa relação bilateral?
- III. A partir de qual momento houve a reaproximação entre os dois países?
- IV. Quais fatores contribuem e desestabilizam a cooperação no âmbito de defesa entre os dois países?

## DESENVOLVIMENTO

O líder indiano Mahatma Gandhi viveu mais de 20 na África do Sul. Em meio a um contexto em que as autoridades sul-africanas atentavam contra a população hindu do país, Gandhi começou a exercer o ideal de resistência pacífica para combater situações injustas. Em 1947, após um longo processo de resistência, Gandhi, líder do Movimento pela Independência da Índia, vê a nação tornar-se independente da Coroa Britânica. Dessa forma, a partir de 1948, a República da Índia, incessantemente, manifestou-se contra o regime do apartheid na África do Sul, mostrando grande esforço para fazer essa situação ser abordada no âmbito da comunidade internacional. Em 1967, o primeiro escritório do Congresso Nacional Africano na Ásia é estabelecido em Nova Déli. Através das conferências do Movimento dos Não-Alinhados (MNA), a Índia sempre condenou com veemência as políticas racistas do Partido Nacional da África do Sul. É importante ressaltar que, durante toda a extensão do regime do apartheid, a Índia não manteve relações diplomáticas com a África do Sul. Em 1986, em uma conferência do MNA, a governo indiano propôs a imposição de uma severa sanção monetária à África do Sul, invocando a cláusula VII da Carta da Organização das Nações Unidas. Além disso, a Índia foi pioneira na criação da Ação para Resistir Invasão, Colonialismo e Apartheid (AFRICA, sigla em inglês). Após a eleição de Nelson Mandela e fim do regime do apartheid, em 1994, ambos os países retomam relações diplomáticas, havendo quatro grandes acordos que, hoje, são a base dessa relação bilateral. O primeiro (i) é a Comissão Conjunta para a Cooperação Política, Comercial, Econômica, Cultural e Técnico-Científica. O segundo (ii) é a Declaração Forte Vermelho (Red Fort, em inglês), a qual busca uma ordem global marcada pela paz, segurança e equidade. O terceiro (iii) é a Declaração de Déli (2003), que reafirma a parceria estratégica entre os dois países. Por fim, o quarto (iv), e, talvez, mais importante, é a cooperação trilateral entre Índia, África do Sul e Brasil na busca pela reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas, corroborada no fórum IBAS. No que tange à área de defesa, o primeiro encontro do Comitê de Defesa Indo-Sul Africano ocorreu em 1998. Em 2000, foi assinado o Acordo de Garantia de Qualidade Recíproca e, desde então, diversos exercícios foram realizados pela Força Aérea (F.A.) Indiana em conjunto com a F.A. Sul Africana. Exercícios navais também foram realizados.

## CONCLUSÕES PRELIMINARES

Após um longo afastamento – devido ao regime do apartheid – Índia e África do Sul retomaram relações diplomáticas e estabeleceram diversas pontes de diálogo visando à cooperação. Muitos desses novos canais de parceria ocorrem no âmbito securitário, porém a cooperação em defesa entre os países ainda necessita aprofundamento. Novos acordos poderiam ocorrer, a fim de: (i) aumentar a interação de treinamento militar; (ii) aumentar o número de visitas militares de “cortesia”, aprofundando as relações Marinha-Marinha; (iii) melhorar e incrementar o fluxo de exercícios conjuntos, especialmente em operações de pesquisa e resgate; (iv) aprimorar os sistemas de inteligência – principalmente de informações navais acerca de eventos ao redor do Oceano Índico.



## REFERÊNCIAS

- ANTONY, B.M. **India-Africa Defense Cooperation: Past to the Future**. Delhi: Academic Excellence, 2008.
- CENTRE FOR AFRICAN STUDIES. **India and Africa: Emerging Scenarios**. Delhi: University of Delhi, 2006.
- VILLARES, Fábio. **Índia, Brasil e África do Sul: Perspectivas e Alianças**. São Paulo: UNESP, 2006.
- BISWAS, Aparajita. **Emerging Trends of India's Relations with the Republic of South Africa**. Delhi: Academic Excellence, 2008.